

Anais Saúde Coletiva - ISSN 1413-8123

Titulo:

RAIO X DA TUBERCULOSE EM JUIZ DE FORA: PERFIL DE PACIENTES E FATORES ASSOCIADOS AO ABANDONO DO TRATAMENTO

(marcis polerto Silva)

Autores:

MR - Silva - Embrapa Gado de Leite

JC - Pereira - Embrapa Gado de Leite

RR - Costa - Embrapa Gado de Leite

ICGL - Leite - Embrapa Gado de Leite

MDC - Guimarães - Embrapa Gado de Leite

X Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva 2012 - Todos os direitos reservados

Introdução: A tuberculose (ΤΒ) é um dos maiores desafios de saúde pública mundiais. E

2010, a prevalência mundial foi de 12 milhões de casos, sendo 8,8 milhões novos. No Bra

aproximadamente 92.000 novos casos são reportados anualmente; sendo a TB o sétimo cu de hospitalização no SUS e a primeira causa de mortes entre pacientes com HIV/AIDS.

Minas Gerais é a 4ª Unidade da Federação em número de casos de TB, sendo Juiz de Fora (JF) a segunda maior prevalência do Estado.

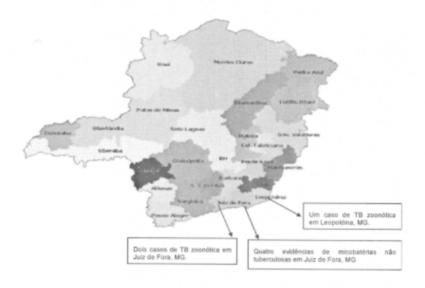
Objetivo: Descrever entre 287 pacientes (75% de todos os casos notificados no município atendidos de 2008-2010 por duas unidades de JF possíveis explicações para a alta prevalência de TB e, avaliar possíveis fatores associados aos abandonos de tratamento (casos, n=48 ou 16,7% dos pacientes) comparados aos que curaram de TB (controles, n=1 ou 59,9% dos pacientes).

Metodologia: Os fatores associados ao abandono do tratamento foram avaliados por mod de regressão logística univariados e multivariados (análise hierarquizada). O nível de significância considerado foi 0,05.

Resultados: Entre os 287 pacientes, a idade mediana foi de 38 anos; 200 (69,7%) eram homens; a renda familiar mediana foi dois salários mínimos; 231 (80,5%) eram casos nov 150 (52,3%) tiveram tratamento supervisionado (parcial em quase sua totalidade); 30 (10,4%) e 89 (31,0%) tiveram diagnóstico de HIV/Aids positivos e não realizados, respectivamente; 72 (25,1%), 109 (38,0%) e 46 (16%) eram consumidores atuais invetera de bebida alcoólica, cigarro e drogas ilícitas, respectivamente. Entre os casos, três

X Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva 2012 - Todos os direitos reservados apresentaram infecções por *Mycobacterium bovis* e quatro apresentaram evidências de micobatérias não tuberculosas (Figura 1). As variáveis sexo, tipo de moradia, local de

tratamento, histórico de abandono, comorbidade HIV/Aids e consumos de cigarro, bebida alcoólicas e drogas ilícitas tiveram associação com o abandono na análise univariada (p≤0,05). Local de tratamento, uso de drogas ilícitas e de bebidas alcoólicas permaneceral associadas (p≤0,05) ao abandono na análise multivariada. Os tratados em ambulatório de hospital mostraram maiores chances de abandono que aqueles em ambulatório municipal SUS (OR = 7,79; IC95% 2,77 − 21,90). Ex-usuários (OR = 4,34; IC95% 1,17-15,99), mas principalmente usuários atuais de drogas ilícitas (OR = 9,04; IC95% 3,08-26,51) e, finalmente, os usuários inveterados de bebida alcoólica (OR=3,22; IC95% 1,24-8,37) mostraram maiores chances de abandono.



Conclusão: Essa alta taxa de abandono (16,7%) e os fatores de risco para sua ocorrência deveriam ser negligenciados pelo setor de saúde local.

X Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva 2012 - Todos os direitos reservados

SAÚDE É DESENVOLVIMENTO



CERTIFICADO

14 a 18 de novembro de 2012 | UFRGS - Porto Alegre/RS

Certificamos que

SILVA,MR; PEREIRA,JC; COSTA,RR; LEITE,ICGL; GUIMARÃES,MDC

são os autores do trabalho RAIO X DA TUBERCULOSE EM JUIZ DE FORA: PERFIL DE PACIENTES E FATORES

Saúde Coletiva, realizado nas dependências da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS, no período de ASSOCIADOS AO ABANDONO DO TRATAMENTO, aceito e publicado nos anais do 10º Congresso Brasileiro de 14 a 18 de novembro de 2012

Porto Alegre, 18 de novembro de 2012.

Prof. Dr. Luiz Augusto Facchin

Presidente do 10º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva Presidente da Abrasco

Profe. Dra.Ligia Bahia
Presidente da Comissão Científica

Promoção e Realização

ABRASCO ASSOCIAÇÃO BRASILIMA